

Discurso da ministra do Planejamento, Miriam Belchior, na 36ª Assembleia de Governadores do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida)

Roma, 13 de fevereiro de 2013

Em nome do Governo brasileiro, é uma honra e uma satisfação dirigir-me à Trigésima Sexta Assembléia de Governadores do FIDA.

Início minha fala com os meus sinceros agradecimentos ao povo da Itália pela hospitalidade com que sempre nos acolhe nas reuniões do FIDA.

Gostaríamos de expressar nossa satisfação de que o FIDA continue nas mãos extremamente capazes do Sr. Nwanze. Entre os avanços importantes em sua primeira gestão, destacamos a negociação exitosa da nona recomposição de recursos. Conte, Sr. Nwanze, com o apoio do Brasil para os grandes desafios do FIDA neste seu novo mandato.

O principal deles é manter no topo da agenda internacional o combate à pobreza, especialmente a rural, sobretudo em tempos de crise econômica internacional. O combate à pobreza, aliás, é um tema ao qual o governo brasileiro confere especial relevância, tanto internamente como também na promoção de ações no âmbito da cooperação Sul-Sul.

Entre as principais tarefas desta agenda estão a necessidade de garantir o acesso à terra, o fortalecimento de associações e cooperativas, o acesso ao crédito, a serviços financeiros e a mercados, o empoderamento das mulheres produtoras rurais e o apoio no enfrentamento dos desafios trazidos pelas mudanças climáticas.

Todas estas são áreas de atuação do FIDA e devem contribuir para que o Fundo possa exercer, de maneira ainda mais vigorosa, seu papel de organismo de fomento, contando com os produtos financeiros adequados às necessidades de seus países tomadores de recursos. Acreditamos na importância de o FIDA continuar promovendo soluções inovadoras, além de funcionar como agente catalizador e difusor de conhecimentos e novas experiências.

Para isso é fundamental o trabalho conjunto com as outras organizações multilaterais comprometidas com o combate à pobreza rural e à fome, como a FAO, como também o Programa Mundial de Alimentos.

Consideramos importante que a presença física do FIDA nos países beneficiários continue sendo ampliada. Tal presença contribui para uma supervisão mais próxima dos projetos e para viabilizar um maior envolvimento do organismo no diálogo de políticas e experiências.

As reformas voltadas à maior eficiência do FIDA, incluindo a gestão rigorosa de seu orçamento administrativo, contam com o nosso apoio sempre que não comprometam a razão de ser do Fundo, materializada em seu programa de trabalho.

Concluo, Senhor Presidente, reafirmando nosso comprometimento com o FIDA e com a luta pela erradicação da pobreza rural, que é luta de todos nós, e com a certeza que as três instituições comprometidas com esta agenda estão em boas mãos.

Muito obrigada.